

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Avançar com o plano de estudo sobre a Freguesia de São Lázaro e a elaboração do plano de investigação para a promoção da indústria criativa

O Governo da RAEM, aquando da divulgação das Linhas de Acção Governativa para o ano de 2026, salientou a necessidade de criar zonas comunitárias e zonas comerciais com características próprias, incluindo o “enriquecimento” dos cenários de consumo cultural e turístico nas zonas comunitárias e o reforço da interligação das seis principais zonas, com o objectivo de impulsionar o desenvolvimento da economia comunitária. Macau possui uma rica herança histórica e cultural, com várias zonas históricas diferentes, especialmente áreas conservadas com grandes conjuntos de construções que possuem características arquitectónicas ocidentais e únicas, elementos que constituem um património cultural singular e uma marca urbana exclusiva de Macau.

Nos anos mais recentes, o Governo da RAEM nunca deixou de promover a revitalização das zonas históricas, injectando “dinamismo” nas zonas comunitárias através de actividades artísticas e culturais, o que gerou um certo nível de fluxo de visitantes para as zonas comunitárias. Contudo, com a “evolução” das experiências culturais e turísticas, torna-se necessário aprofundar a identidade histórica e cultural de Macau, consolidar a sua herança e extrair símbolos culturais distintivos, de modo a injectar “vitalidade” nas zonas e impulsionar a economia. Este será um elemento-chave para o desenvolvimento futuro. Neste momento, existem em Macau diversos conjuntos de imóveis com características arquitectónicas amadurecidas e de elevado valor cultural que podem assumir um papel fundamental na modernização da “oferta” cultural e turística, reforçando a influência da cidade.

Em segundo lugar, com o objectivo de atrair visitantes para as zonas comunitárias, o Governo divulgou recentemente a figura do autocarro de “Lazer e Turismo” e indicou que ia estudar a implementação de incentivos para o consumo nas zonas comunitárias por parte dos turistas, com vista a atrair visitantes para estas zonas. Além destas medidas para atrair o público, a integração do turismo e da cultura comunitária constitui igualmente uma prioridade no desenvolvimento. A criação sistemática de um ambiente com zonas comerciais, culturais e turísticas, acompanhado de experiências imersivas, é essencial para que os visitantes se sintam motivados a explorar profundamente as zonas comunitárias, a prolongar o tempo de permanência e a manifestar a intenção de consumir repetidamente. Este aspecto constitui um elemento fulcral para impulsionar a renovação da economia nas zonas comunitária.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. O Governo indicou anteriormente que ia em breve iniciar o plano de estudo da Freguesia de São Lázaro para prosseguir o aprofundamento da conjugação do elemento “+Cultura” com a “convergência industrial. Quanto ao conjunto de construções com características arquitectónicas localizadas na Avenida do Coronel Mesquita, está previsto o desenvolvimento de uma zona com características de cultura criativa. Assim sendo, qual é o actual estado quer dos estudos, quer dos trabalhos de definição em curso que as autoridades competentes estão a realizar?

2. Em resposta às interpelações escritas dos Deputados, segundo o Governo, a intenção é lançar duas rotas culturais e turísticas, com múltiplos temas, que interliguem edifícios e património com valores históricos distribuídos por diferentes zonas comunitárias, com o objectivo de incentivar os residentes e os turistas a conhecerem as zonas comunitárias de Macau. Assim sendo, qual é o actual estado de desenvolvimento destas rotas? Quando é que vão, oficialmente, ser lançadas?

3. Actualmente, no que respeita ao impulsionamento da modernização da indústria criativa, o Governo indicou que tinha encarregado o Instituto de Ciências Sociais do Estado da realização, no próximo ano, de um estudo sobre o planeamento da indústria criativa, com o objectivo de definir orientações para o desenvolvimento de alta qualidade da indústria cultural de Macau nos próximos dez anos. Assim sendo, o Governo dispõe de uma calendarização para a realização deste estudo de planeamento da indústria criativa, de modo a acelerar o desenvolvimento de alta qualidade deste sector em Macau?

08 de Agosto de 2026

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Song Pek Kei